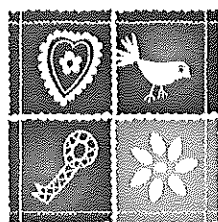


Car.
Spre



Vila Verde
Município

CADERNO DE ENCARGOS

**ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PARA
TRANSPORTE DE CRIANÇAS**

Stue

Parte I **Do contrato**

Artigo 1.º **Objeto**

1. O presente caderno de encargos tem por objeto a realização do circuito de transporte abaixo indicado:

- Transporte de 4 alunos do 2º e 3º ciclos, de vários lugares da Freguesia de Valdeu, para a paragem de autocarro, localizada na mesma freguesia.

Artigo 2.º **Definições**

Para efeitos do presente Caderno de Encargos, apresentam-se ou adotam-se as seguintes definições:

CCP – Códigos dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual.

Contrato – contrato a celebrar entre a entidade adjudicante e o adjudicatário nos termos do presente caderno de encargos.

Órgão competente para a decisão de contratar – Vereadora da Educação, Cultura e Ação Social da Câmara Municipal de Vila Verde.

Entidade Adjudicante – Município de Vila Verde;

Adjudicatário – Entidade a quem se adjudica a execução do contrato.

Artigo 3.º **Forma e documentos contratuais**

1- O contrato será reduzido a escrito em data conveniente para as duas partes no prazo máximo de 30 dias após a aceitação da minuta pelo adjudicatário.

2- Fazem parte integrante do contrato os seguintes documentos:

- a) Os suprimimentos dos erros e omissões do caderno de encargos identificados pelas entidades convidadas, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativas ao caderno de encargos;

S. P. M.
P. M.

- c) O presente caderno de encargos;
- d) A proposta adjudicada;
- e) Os esclarecimentos à proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3- Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2, a prevalência é determinada pela ordem que nele se dispõe.

4- Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos ao conteúdo do contrato propostos pelo órgão competente para a decisão de contratar e aceites pelo adjudicatário.

Artigo 4.º

Duração do contrato

1. A prestação deste serviço iniciará e cessará conforme estabelece o calendário escolar publicado para o próximo ano letivo.

3- O número de viagens será em regra de duas por dia, podendo verificar-se alterações no decorrer do ano letivo. A verificar-se, estas alterações só poderão ocorrer após autorização do Município, a conceder apenas em situações de comprovada necessidade por parte do aluno e justificadas pelo respetivo Agrupamento de Escolas.

Artigo 5.º

Obrigações do adjudicatário

1- O adjudicatário obriga-se a executar o objeto do contrato de forma profissional e competente, utilizando os conhecimentos técnicos, o *know-how*, a diligência, o zelo e a pontualidade próprios das melhores práticas.

2- Constituem ainda obrigações do adjudicatário:

a) Apresentar os documentos de habilitação a que estão obrigados, nos termos do artigo 81.º do CCP;

b) Prestar os serviços à entidade adjudicante, conforme as especificações do presente caderno de encargos;

c) O adjudicatário obriga-se a recorrer a todos os meios humanos e materiais que sejam necessários e adequados à execução do contrato;

Sluc
+u

- d) Comunicar antecipadamente, logo que tenha conhecimento, à entidade adjudicante, o facto que torne total ou parcialmente impossível a prestações do serviço objeto do procedimento, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações nos termos do contrato celebrado com a entidade adjudicante;
- e) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização da entidade adjudicante;
- f) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica e a sua situação comercial;
- g) Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenham no âmbito da formação e da execução do contrato, nem utilizar as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;
- h) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registos e licenças necessários para o pontual cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

Artigo 6.º

Obrigações da entidade adjudicante

Constituem obrigações da entidade adjudicante:

- a) Pagar, no prazo acordado, as faturas emitidas pelo adjudicatário.

Artigo 7.º

Patentes, licenças e marcas registadas

São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da obtenção ou utilização, no âmbito do contrato, de patentes, licenças ou marcas registadas.

Artigo 8.º

Alterações ao contrato

1- Qualquer alteração do contrato deverá constar de documento escrito assinado por ambos os outorgantes e produzirá efeitos a partir da data da respetiva assinatura.

S. Plac
Pl

2- A parte interessada na alteração deve comunicar, por escrito, à outra parte essa intenção, com uma antecedência mínima de 60 (sessenta) dias em relação à data em que pretende ver introduzida a alteração;

3- O contrato pode ser alterado por:

- a) Acordo entre as partes, que não pode revestir forma menos solene que o contrato;
- b) Decisão judicial ou arbitral;
- c) Razões de interesse público.

4- A alteração do contrato não pode conduzir à modificação de aspetos essenciais do mesmo, nem constituir uma forma de impedir, restringir ou falsear a concorrência.

Artigo 9.º

Cessão da posição contratual

1- Não é permitida a cessão da posição contratual sem autorização prévia do Município de Vila Verde.

2- A cessão da posição contratual obedece ao disposto nos artigos 317.º a 319.º do CCP.

Artigo 10.º

Subcontratação

1- O contrato tem carácter *intuitu personae*, pelo que o adjudicatário não pode subcontratar, no todo ou em parte, a execução do seu objeto.

2- Excetua-se da proibição do número anterior a subcontratação que seja objeto de autorização prévia e por escrito da entidade adjudicante.

3- Em caso de subcontratação, o adjudicatário mantém-se plenamente responsável pela execução do contrato.

Artigo 11.º

Preço base

O preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações objeto do contrato a celebrar é de **7200,00€**, valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Artigo 12.º

Preço e condições de pagamento

1- A entidade adjudicante obriga-se a pagar ao adjudicatário o valor global constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

2- O pagamento das faturas é efetuado no prazo de 30 dias, em pagamentos mensais, iguais e sucessivos, iniciando-se a faturação no prazo de 30 dias após a outorga do contrato.

Artigo 13.º

Boa fé

As partes obrigam-se a atuar de boa fé na execução do contrato e a não exercer os direitos nele previstos, ou na lei, de forma abusiva.

Artigo 14.º

Uso de sinais distintivos

Nenhuma das partes pode utilizar a denominação, marcas, nomes comerciais, logótipos e outros sinais distintivos do comércio que pertençam à outra sem o seu prévio consentimento escrito.

Parte II

Especificações técnicas

Artigo 15.º

Conformidade e operacionalidade dos bens

- 1- O adjudicatário obriga-se a prestar o serviço à entidade adjudicante em conformidade com as especificações do presente caderno de encargos.
- 2- O serviço objeto do contrato devem ser prestados de acordo com os fins a que se destina.
- 3- O adjudicatário é responsável perante a entidade adjudicante por qualquer defeito ou discrepância do serviço objeto do contrato que existam no momento em que lhe é prestado.

Artigo 16.º

Especificações Técnicas

1. O serviço deverá ser executado de acordo com os seguintes procedimentos:



- A tomada dos alunos deverá ser feita na residência dos mesmos, onde deverão ser deixados no final do dia. O horário será comunicado no início do ano letivo.
 - Todos os alunos serão obrigatoriamente transportados em lugares sentados, não sendo permitido excesso de lotação.
 - O transporte dos alunos será obrigatoriamente feito em veículos com idade máxima de 16 anos.
 - Poderão ser realizados alguns ajustes pontuais no que concerne ao número de alunos, resultado de alterações na constituição de turmas e no número de alunos por escola, situação que será comunicada atempadamente à empresa.
 - A execução do circuito deverá ser levada a efeito de acordo com as disposições constantes no Decreto – Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, no Decreto – Lei nº 3/2001, de 10 de janeiro, na Lei nº 13/2006, de 17 de abril, na sua redação atual e demais legislação aplicável. Devem ainda ser respeitadas as orientações e disposições legais publicadas no contexto da Pandemia Covid - 19, em matéria de transportes escolares.
- 2.** Na execução do serviço que constitui o objeto do presente caderno de encargos, só poderão ser utilizados veículos adequados ao tipo de transporte, nomeadamente em termos de legislação e de características regulamentares, devidamente inspecionados e licenciados nos termos da legislação em vigor.
- 3.** A identificação de veículos utilizados na execução deste circuito é obrigatória, nos termos da legislação em vigor.
- 4.** Sem prejuízo dos demais seguros exigidos por lei, o adjudicatário deverá ser titular de um seguro de responsabilidade civil pelo valor máximo legalmente permitido, que inclua os passageiros transportados e respetivos prejuízos.
- 5.** A condução de automóveis afetos ao transporte de alunos abrangidos pelo presente contrato, só pode ser efetuado por motoristas que possuam certificado emitido pelo IMT IP. - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, nas condições definidas na Lei nº 13/2006, de 17 de abril e demais legislação aplicável.
- 6.** A prestação de serviços de transporte objeto do presente contrato deverá cumprir as condições previstas no Caderno de Encargos e respetivo anexo.

Sfinc
R

Artigo 17.º

Local e Prazo

O serviço objeto do presente contrato é prestado nos locais, dias e horários especificados no Caderno de Encargos.

Parte III

Disposições 18.º

Sanções

O incumprimento contratual determina a aplicação de sanções pecuniárias por parte da entidade adjudicante, em valor correspondente, no máximo, a 20% do preço contratual.

Artigo 19.º

Resolução sancionatória por incumprimento contratual

- 1- O incumprimento contratual definitivo confere à entidade adjudicante o direito à resolução do contrato.
- 2- A resolução do contrato não prejudica a aplicação de quaisquer sanções pecuniárias, nos termos do artigo anterior.

Artigo 20.º

Comunicações e notificações

- 1- Em sede de execução contratual, todas as comunicações da entidade adjudicante dirigidas ao adjudicatário são efetuadas por escrito e enviadas através de correio registado ou correio eletrónico, de acordo com os elementos a indicar pelo adjudicatário.
- 2- Em sede de execução contratual, todas as comunicações do adjudicatário dirigidas à entidade adjudicante são efetuadas por escrito e enviadas através de correio registado ou correio eletrónico, de acordo com os seguintes elementos:

Município de Vila Verde

Praça do Município

4730-733 Vila Verde

À atenção de:

Divisão de Educação e Promoção Social

E-mail: silvia.rodrigues@cm-vilaverde.pt ou carmo.ferreira@cm-vilaverde.pt



Artigo 21.º
Cláusula arbitral e foro competente

Qualquer litígio ou diferendo entre as partes relativamente à interpretação ou execução do contrato que não seja consensualmente resolvido será dirimido no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga.

Artigo 22.º
Direito aplicável

Em tudo o que não se encontrar especialmente regulado, aplicam-se as disposições constantes do CCP.
